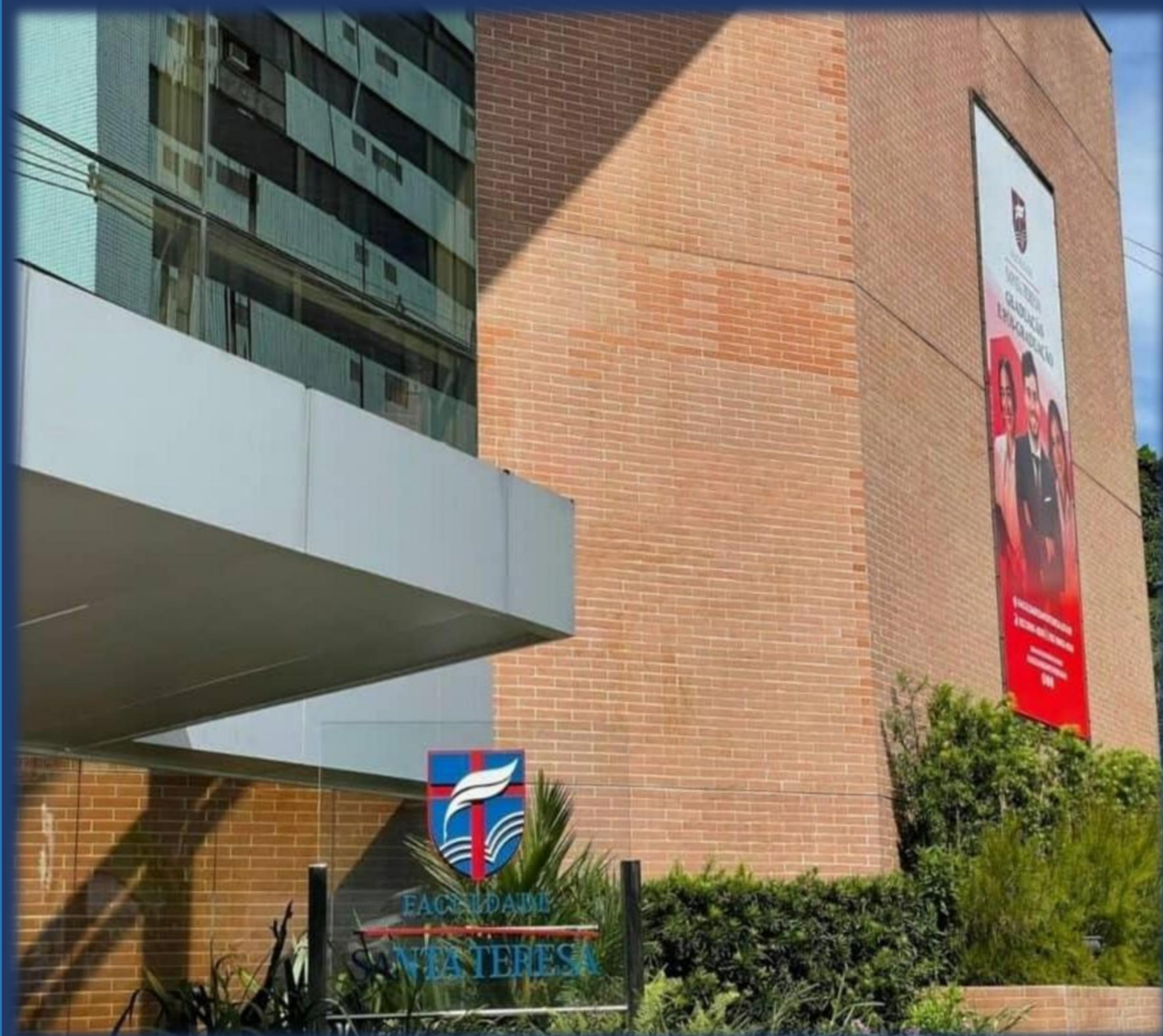


RELATÓRIO PARCIAL 1: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade Santa Teresa - Boa Vista - 2026: ano base 2025



PRESIDENTE

Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

Leandro Seffair Lins de Albuquerque

REPRESENTANTE DA MANTENEDORA

Amanda de Souza Estald.

GESTORA

Flávia Amaro Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Daniel Barros Fagundes - **Presidente**

Mônica Nazaré Picanço Dias - **Representante Docente**

Alessandro de Souza Moreira - **Representante Técnico Administrativo**

Pâmela Macêdo Marques Gomes - **Representante Discente**

Welber Alves Barroso - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Dados da Instituição	3
1.2. Composição da CPA	4
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	4
2. METODOLOGIA	8
2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados	9
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada	11
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados	11
3. DESENVOLVIMENTO	14
3.1. Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional	14
3.2. Resultado geral da avaliação institucional interna	15
3.3. Questionário de autoavaliação institucional 2025	17
3.3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	18
3.3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	24
3.3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão	31
3.3.5. Eixo 5 - Infraestrutura	35
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	45
4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	45
4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	46
4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	48
4.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão	52
4.5. Eixo 5 - Infraestrutura	55
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	58

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Teresa (FST) apresenta, neste documento, **o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2026 – ano base 2025**. Este relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014, e está estruturado em cinco seções principais: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Desenvolvimento, 4. Análise dos Dados e Informações e 5. Ações com Base na Análise dos Dados.

Organizado sob a perspectiva dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o relatório busca destacar a integração entre o Planejamento Estratégico Institucional e os resultados apurados pela CPA. Esses resultados são fruto do processo de coleta e análise de dados, evidenciando o alinhamento entre os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FST e os desdobramentos das avaliações internas e externas. Além disso, o documento apresenta propostas de ações acadêmico-administrativas fundamentadas nos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação institucional, conduzido de forma democrática e participativa, reflete o compromisso com a transparência, credibilidade e confiabilidade. Ele contou com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo o corpo técnico-administrativo, discentes, docente e, também, representantes da comunidade externa, como lideranças empresariais locais.

A CPA foi responsável pela definição da metodologia de trabalho, pela escolha dos instrumentos de coleta de informações, pela organização, pelo tratamento dos dados obtidos e pela sistematização das informações. Todo esse processo foi orientado por um esforço coletivo voltado para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional. Por fim, este relatório representa o resultado de um trabalho conjunto e colaborativo da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da Faculdade Santa Teresa com a excelência educacional, o planejamento estratégico e a melhoria constante dos processos institucionais.



1

INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

A Faculdade Santa Teresa é uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, que possui como mantenedora o Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda – CEJUR, **CNPJ** 06.201.403/0001-85, **endereço:** Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Município de Manaus, Estado do Amazonas. CEP 69.053-130. **Registro na Junta Comercial do Estado do Amazonas**, em 26/03/2004 sob o **NIRE:** nº 13200432924 (Por ser empresa limitada não possui registro em cartório, somente na JUCEA). **Representante legal:** Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque. **Código da Mantenedora:** 16099 (Quadro 1). **Portaria de Credenciamento:** nº 63 de 17/01/2025 (Quadro 2).

Quadro 1: Identificação da Mantenedora.

Código	16099
CNPJ	06.201.403/0001-85
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	CEJUR
Endereço	Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM, CEP 69.053-130
Natureza jurídica	Sociedade Empresarial Limitada
Ato de constituição	Contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Amazonas sob NIRE nº13200432924 na sessão de 26/03/2004
Representante legal	Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

Quadro 2: Identificação e base legal da Mantida.

Código	26717
Nome	Faculdade Santa Teresa
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	FST - BV
Endereço eletrônico	www.faculdadesantateresa.edu.br
Representante da Mantenedora	Amanda de Souza Estald
Portaria de Credenciamento	Portaria MEC nº 63, de 17 de janeiro de 2025

Em seu credenciamento, no ano de 2025, a IES apresentou como proposta de implantação inicial, o curso de Medicina, recebendo a portaria de autorização em 27 de janeiro de 2025 (Quadro 3).

Quadro 3: Curso de graduação e sua respectiva portaria de autorização.

Curso de Graduação	Autorização
Bacharelado em Medicina	Portaria SERES/MEC nº 40, de 27 de janeiro de 2025.

1.2. Composição da CPA

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional aqui apresentado foi confeccionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade Santa Teresa, constituída pelos membros: **Daniel Barros Fagundes** - Presidente; **Mônica Nazaré Picanço Dias** - Representante Docente; **Alessandro de Souza Moreira** - Representante Técnico Administrativo; **Pâmela Macêdo Marques Gomes** - Representante Discente; e **Welber Alves Barroso** - Representante da Sociedade Civil Organizada.

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade Santa Teresa (FST) tem como **visão** de futuro ser referência na formação de líderes e empreendedores no Estado do Amazonas. Para alcançar esse objetivo, sua **missão** é promover a disseminação e construção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais com princípios humanísticos e éticos, comprometidos com a responsabilidade social e o desenvolvimento da Amazônia. Seus **valores** institucionais incluem a inovação pedagógica; a qualidade de ensino; a formação ética e humanística com valores ambientais; e o desenvolvimento de líderes e empreendedores.

No cumprimento de sua missão, a Faculdade Santa Teresa tem desempenhado um papel essencial na democratização do acesso ao Ensino Superior, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e humanístico da região Norte.

O crescimento expressivo da instituição, mesmo em poucos anos de existência, é resultado de um modelo pedagógico inovador aliado a investimentos contínuos em infraestrutura. Atualmente, a Faculdade Santa Teresa conta com uma unidade acadêmica em expansão, com salas de aula com capacidade máxima para 60 alunos. Além disso, dispõe de uma infraestrutura completa, incluindo biblioteca, laboratórios de práticas, simulações e de informática, espaços de convivência e alimentação interna e externa, auditório, estacionamentos, sala dos professores, espaços de atendimento ao aluno, gabinetes para professores de dedicação integral, salas de coordenação de curso, sala de reuniões para o Núcleo Docente Estruturante (NDE), sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sala de Pesquisa e Extensão, Secretaria Acadêmica (SECAD), sala do Núcleo de Atendimento ao Aluno (NADI) e Ouvidoria; sala Tecnologia Educacional e Sala do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação. Para garantir conectividade e

suporte às atividades acadêmicas, a instituição também disponibiliza internet Wi-Fi em todas as áreas da instituição.

O desenvolvimento e a evolução da Faculdade Santa Teresa estão fundamentados em uma cultura de gestão participativa, que envolve ativamente todos os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil organizada. Esse processo se baseia na execução do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e na consequente reflexão e tomada de decisões que resultam dos processos de gestão.

Nesse contexto, o Programa de Avaliação Institucional (PAI) foi estruturado para reunir informações a partir de três tipos de avaliação: as **externas**, que englobam os atos regulatórios institucionais e dos cursos, além de indicadores de qualidade como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC); as **internas**, que incluem as autoavaliações institucionais e dos cursos de graduação; e as avaliações de **desempenho**, que analisam a atuação de coordenadores, docentes e colegiados dos cursos de graduação.

No escopo das avaliações internas e de desempenho, o projeto de autoavaliação institucional da FST baseia-se em quatro pilares que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: a) conscientização e adesão voluntária; b) avaliação total e coletiva; c) unificação da linguagem e d) competência técnico-metodológica (Figura 1). Ademais, o projeto de autoavaliação institucional foi desenvolvido buscando um processo democrático, contextualizado, flexível, incentivador, ético e sistemático, onde o principal objetivo é obter subsídios, por meio da percepção da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para promover a melhoria contínua da gestão institucional e dos cursos de graduação.

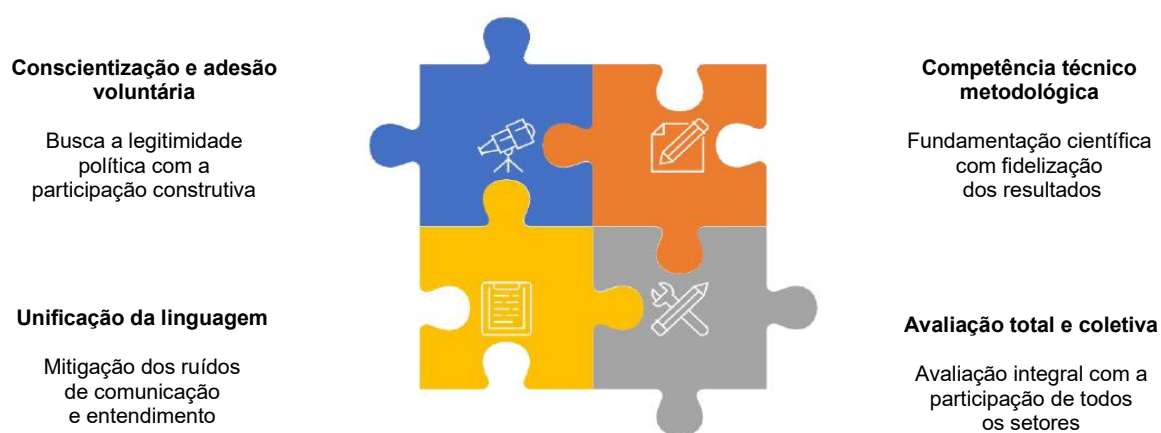


Figura 1 - Quatro pilares na busca pelo aperfeiçoamento Institucional do processo de autoavaliação.

Para garantir a ampla participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação, a instituição adota diversas estratégias de planejamento e sensibilização. Entre elas,

destacam-se visitas às salas de aula durante o período em que as pesquisas estão abertas, realização de reuniões e fóruns com gestores, docentes e técnicos-administrativos, além da divulgação por meio de banners no site institucional, redes sociais, aplicativos de mensagens e em áreas de grande circulação dentro da instituição.

Após as pesquisas e análises dos dados pela CPA, as informações seguem um fluxo contínuo e estruturado de etapas, onde, os gestores administrativos recebem os resultados das avaliações, analisam-nos e, em conjunto com suas equipes, elaboram planos de gestão para implementar melhorias. Da mesma forma, os gestores acadêmicos utilizam os dados obtidos para estruturar os planos acadêmico-administrativos. O processo avaliativo se consolida com o planejamento estratégico, no qual são definidas metas e ações para aprimorar continuamente a instituição. Na figura 2 são apresentadas as etapas dos processos de autoavaliação.

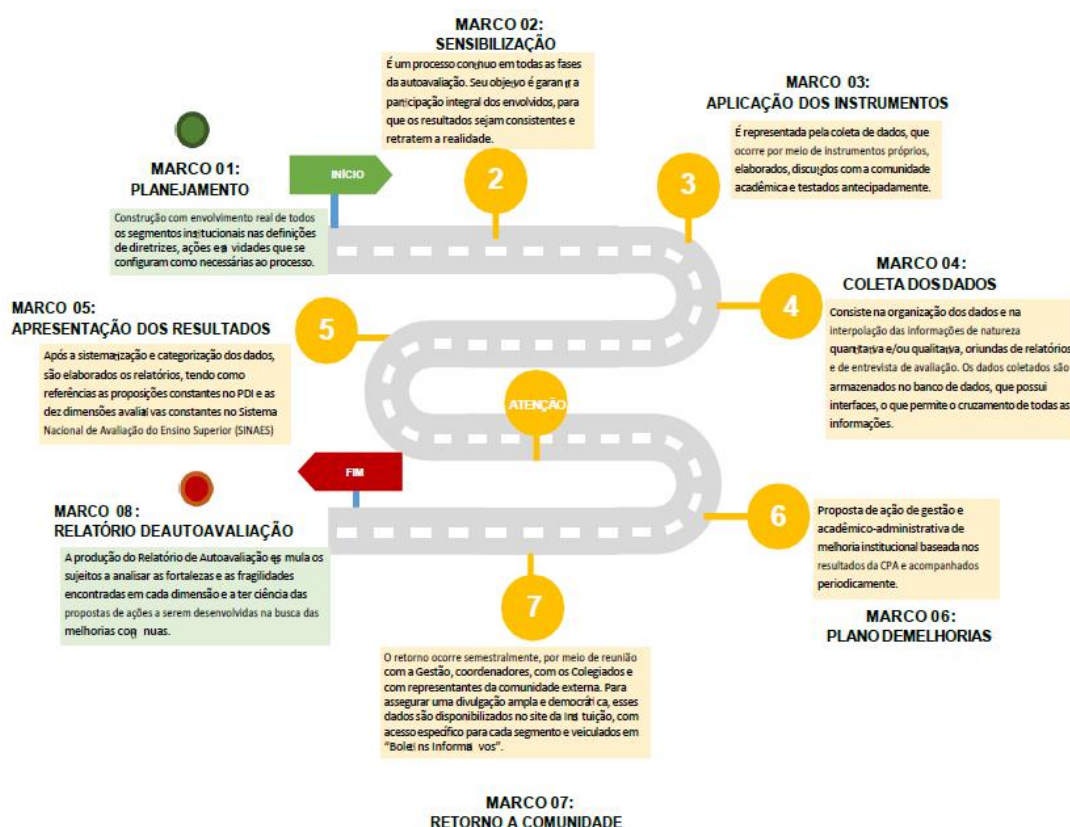


Figura 2 - Etapas do processo de autoavaliação

Desta forma, o Planejamento Estratégico Institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. É um processo de autoconhecimento, de revisão e análise crítica sobre suas diversas dimensões, que contribui para uma maior transparência da gestão educacional e que permite demonstrar a sociedade, o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.



2

METODOLOGIA



2. METODOLOGIA

As autoavaliações, institucional e dos cursos, são conduzidas anualmente, conforme metodologia e etapas previamente estabelecidas. O processo avaliativo ocorre em dois momentos: no primeiro semestre – Autoavaliação dos cursos e Avaliação de desempenho de professores e coordenadores; e no segundo semestre – Autoavaliação institucional.

A autoavaliação dos cursos conta com a participação ativa dos discentes e tem como objetivo proporcionar uma análise da qualidade do ensino ofertado. Por meio desse processo, é possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria, assegurando o aprimoramento contínuo da formação acadêmica e contribuindo para a excelência institucional. Essa avaliação é estruturada com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, contemplando três dimensões fundamentais:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

Dimensão 3: Infraestrutura

Por sua vez, a autoavaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Seu objetivo é avaliar a instituição de maneira global, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, estruturais e de responsabilidade social. A construção do questionário de autoavaliação institucional é baseada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa e segue os cinco eixos definidos pela Nota Técnica INEP nº 65, de 09/10/2014, que reestrutura as dez dimensões avaliativas da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) implementa um amplo processo de sensibilização, visando consolidar uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. Para isso, a instituição assegura o sigilo das respostas e a adesão voluntária ao processo avaliativo, proporcionando um ambiente seguro para a manifestação de críticas, sugestões e percepções.

A sensibilização é reforçada por meio da parceria com o setor de marketing, responsável pelo desenvolvimento de materiais de comunicação estratégicos. Essa iniciativa inclui a produção de conteúdos para redes sociais, artes gráficas e informativos de endomarketing, garantindo que discentes, docentes e colaboradores tenham acesso a informações claras sobre os períodos e formas de participação na autoavaliação institucional.

Os resultados obtidos nas avaliações são amplamente divulgados em fóruns semestrais, banners físicos e digitais, além de serem disponibilizados no site institucional e em portais acadêmicos. Essa transparência fortalece o compromisso da instituição com a gestão participativa e a tomada de decisões baseadas em evidências.

Para reforçar o impacto das ações de melhoria, espaços que passaram por aprimoramentos com base nos resultados da autoavaliação são identificados com um selo de conquista da CPA (Figura 3). Essa iniciativa não apenas destaca os avanços institucionais, mas também promove a valorização do processo avaliativo, por meio do incentivo da participação ativa dos membros da comunidade acadêmica, fortalecendo o compromisso com a evolução contínua da instituição.



Figura 3 - Selo de conquistas CPA

2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Os instrumentos de pesquisa utilizados nas autoavaliações são aplicados semestralmente, por meio de questionários eletrônicos com perguntas objetivas e discursivas, acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Todos os questionários são periodicamente revisados e reestruturados pela CPA para garantir que atendam às necessidades institucionais e aos interesses dos públicos envolvidos.

Os docentes, discentes e técnicos-administrativos respondem aos questionários diretamente no portal institucional, utilizando login pessoal. Já a sociedade civil organizada participa por meio de formulário eletrônico.

A construção dos questionários é participativa, buscando garantir clareza nos enunciados e minimizar interpretações ambíguas. Questões de múltipla escolha são formuladas para facilitar a análise dos dados, enquanto perguntas abertas permitem a manifestação livre dos participantes, expressando sugestões, elogios e críticas. A estruturação dos questionários segue um formato específico para cada segmento:

- Discentes: 32 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	7
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	14
Eixo 4 - Políticas de Gestão	1
Eixo 5 - Infraestrutura	9

- Docentes: 32 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	8
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	5
Eixo 4 - Políticas de Gestão	8
Eixo 5 - Infraestrutura	10

- Técnicos-administrativos: 20 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão	7
Eixo 5 - Infraestrutura	7

- Sociedade civil organizada: 7 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	1
-------------------------------	---

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada

Os segmentos da comunidade acadêmica que participam da Autoavaliação Institucional abrangem discentes, docentes e técnicos-administrativos, cada um desempenhando um papel fundamental na análise e no aprimoramento contínuo da instituição. Esse processo avaliativo permite que todos expressem suas percepções sobre a qualidade do ensino, da infraestrutura, da gestão acadêmica e dos serviços oferecidos, garantindo um diagnóstico abrangente e representativo.

Além do engajamento interno, a sociedade civil organizada também participa ativamente da autoavaliação. Participam desse processo representantes das comunidades e instituições sociais atendidas pelas ações de extensão e pelos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Instituição, tais como organizações comunitárias, associações locais e públicos beneficiados pelas atividades acadêmicas. A inclusão desses atores amplia a compreensão sobre o impacto social das ações institucionais, permitindo avaliar, sob a perspectiva da comunidade atendida, a relevância, a efetividade e a contribuição das iniciativas para o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida.

Adicionalmente, participam desse processo empresas parceiras que oferecem vagas de estágio e oportunidades de emprego para acadêmicos e futuros egressos. Essa interação fortalece a relação entre a faculdade e o mercado de trabalho, permitindo que empregadores avaliem o desempenho e a formação dos profissionais oriundos da instituição.

A inclusão desses diversos segmentos assegura uma visão ampla e diversificada do desempenho institucional, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inovador, eficiente e alinhado às demandas sociais e profissionais. Dessa forma, a Autoavaliação Institucional não apenas mensura a qualidade dos serviços educacionais, mas também orienta ações estratégicas para aprimorar continuamente a experiência acadêmica e a inserção dos egressos no mercado.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados

A análise dos questionários de autoavaliação utiliza a métrica Net Promoter Score (NPS), que classifica as respostas em três categorias: **Detratores** (0 a 6) – Avaliação negativa; **Neutros** (7 e 8) – Avaliação moderada; e **Promotores** (9 e 10) – Avaliação positiva (Figura 4).

O NPS final é calculado subtraindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores, resultando em uma pontuação que se enquadra nas seguintes zonas: **Crítica** (-100 a

0); **Aperfeiçoamento** (1 a 30); **Qualidade** (31 a 70); e **Excelência** (71 a 100), conforme apresentado na figura 5.

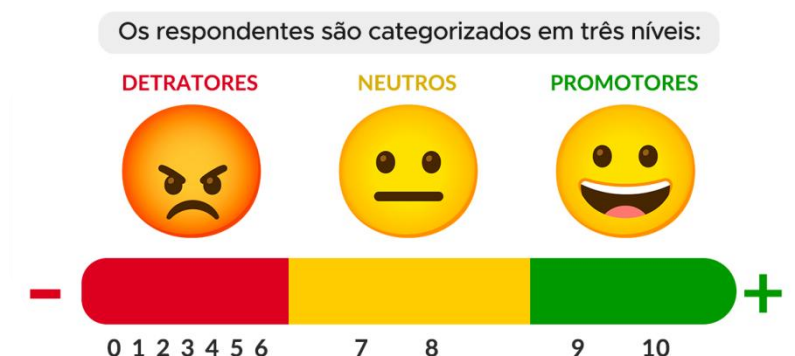


Figura 4 - Categorização dos respondentes em cada questão da autoavaliação Institucional. Índice de satisfação de 0 a 6, classificação: detrator (vermelho). Índice de satisfação 7 e 8, classificação neutro (amarelo); Índice de satisfação 9 e 10, classificação promotor (verde).

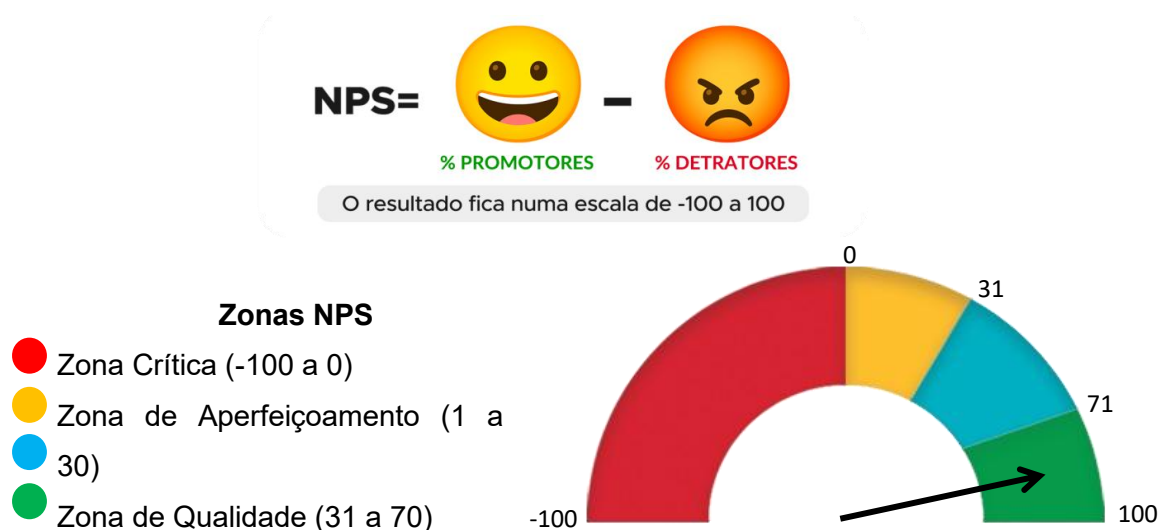


Figura 5 - Representação gráfica da Análise NPS. A subtração da porcentagem de detratores, do percentual de promotores, resulta no valor NPS. O Valor NPS determina a zona NPS em que cada item avaliado é categorizado.

Os dados coletados são analisados e disponibilizados em dashboards interativos, permitindo uma visualização clara e acessível dos resultados. Esses painéis auxiliam na elaboração de relatórios institucionais, que são apresentados aos diferentes setores da instituição e à comunidade acadêmica, garantindo transparência e embasando planos de ação para melhorias contínuas. Dessa forma, a Faculdade Santa Teresa reafirma seu compromisso com a qualidade educacional, a participação coletiva e a construção de uma instituição cada vez mais inovadora e eficiente.



3

DESENVOLVIMENTO



3. DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados na seção de desenvolvimento do relatório, pertencem ao ano base de 2025 e foram analisados e consolidados pelos gestores da instituição, perfazendo no planejamento e na execução das ações. Nesta seção o objetivo é suscitar um diagnóstico referente a instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. É importante destacar que com base nos 5 eixos do Sinaes mencionados na seção metodologia, foram estabelecidas metas e ações para cada um desses aspectos que estão detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

3.1. Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional

O gráfico intitulado “Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional” (Figura 6) apresenta o percentual de participação dos três segmentos institucionais — Discente, Docente e Técnico-Administrativo — no processo avaliativo no ano de 2025.

Observa-se que o segmento Docente apresenta o maior nível de participação (71%), evidenciando elevado engajamento nas atividades de autoavaliação institucional. Os segmentos Discente (46%) e Técnico-Administrativo (47%) apresentam níveis de participação intermediários e próximos entre si, indicando adesão moderada ao processo avaliativo.

De forma analítica, os resultados evidenciam maior consolidação da cultura avaliativa no segmento docente, enquanto os segmentos Discente e Técnico-Administrativo ainda apresentam potencial de ampliação do engajamento, especialmente no que se refere à sensibilização sobre a importância da participação no processo de autoavaliação.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de mobilização institucional, com ampliação das ações de divulgação, realização de devolutivas mais acessíveis e integração da autoavaliação às rotinas acadêmicas, com foco prioritário no segmento Discente, visando à elevação progressiva dos níveis de participação nos próximos ciclos avaliativos.

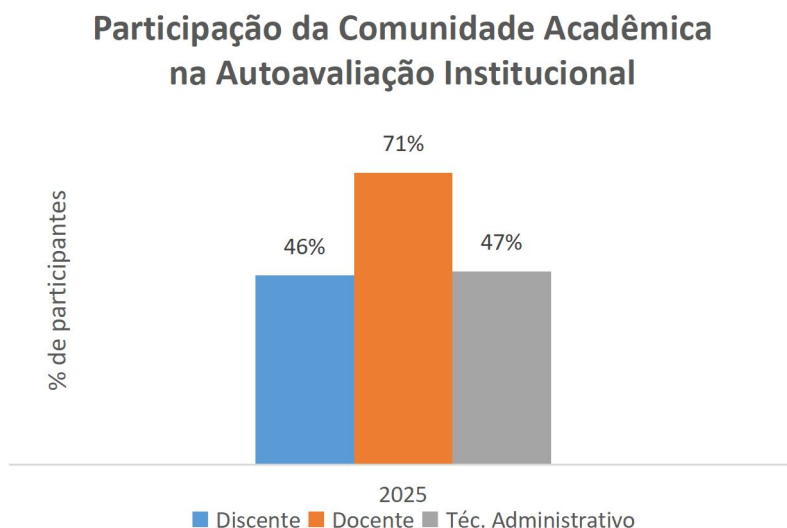


Figura 6: Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2025. Legenda de cores: Discentes - barra azul; Docentes - barra laranja; e Técnico-Administrativo - barra cinza.

3.2. Resultado geral da avaliação institucional interna.

No âmbito da análise consolidada dos resultados institucionais, procede-se à avaliação dos valores médios de Net Promoter Score (NPS) por Eixo, considerando o ciclo avaliativo de 2025 (Figura 7).

De forma sintética, observa-se que todos os Eixos apresentam classificação na faixa de Qualidade, com variação entre os resultados. O Eixo 5 registra o maior valor médio (67), seguido pelos Eixos 2 (60) e 4 (59), evidenciando melhor percepção nesses campos. O Eixo 3 apresenta resultado intermediário (56), enquanto o Eixo 1 apresenta o menor desempenho (50), ainda que mantido na mesma faixa classificatória.

Os resultados indicam relativa homogeneidade no desempenho institucional, sem variações críticas entre os Eixos, porém com diferenças que apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente no Eixo 1, que concentra o menor índice.

Diante desse cenário, recomenda-se o fortalecimento do acompanhamento dos indicadores por Eixo, com análise mais detalhada dos fatores que impactam os resultados, especialmente nos Eixos com menor desempenho. Sugere-se, ainda, a continuidade do monitoramento sistemático dos planos de ação decorrentes da autoavaliação institucional, visando à elevação progressiva dos indicadores e à consolidação da qualidade institucional nos próximos ciclos avaliativos.

Valor NPS médio por eixo (2025)

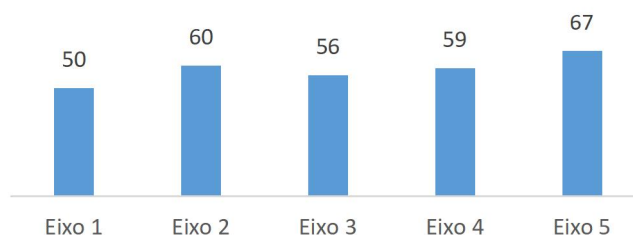


Figura 7: Resultados das médias NPS alcançadas por eixo, na autoavaliação institucional de 2025. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura.

A análise da relação das médias de Net Promoter Score (NPS) entre segmentos e Eixos, considerando o ciclo avaliativo de 2025 (Figura 8), procede-se à avaliação do desempenho dos segmentos Discente, Docente e Técnico-Administrativo, com suas respectivas classificações.

Os resultados evidenciam predominância de classificação de Excelência no segmento Docente em todos os Eixos, com valores elevados e consistentes, destacando-se os Eixos 2 e 4 como os de maior desempenho. O segmento Técnico-Administrativo apresenta desempenho heterogêneo, com Excelência no Eixo 5 e classificação de Qualidade nos Eixos 2, 3 e 4, além de desempenho inferior no Eixo 1, indicando variação na percepção entre os diferentes campos avaliados.

Por sua vez, o segmento Discente apresenta os menores índices em todos os Eixos, mantendo-se predominantemente na faixa de Aperfeiçoamento, com leve melhor desempenho no Eixo 5. Esse cenário evidencia uma percepção menos favorável por parte dos estudantes em relação aos demais segmentos.

De forma analítica, os resultados indicam assimetria entre os segmentos, com maior consolidação da percepção positiva entre docentes, desempenho intermediário entre técnicos-administrativos e fragilidade na percepção discente, especialmente nos Eixos 2, 3 e 4.

Diante desse cenário, recomenda-se a realização de análise segmentada dos indicadores, com foco prioritário no segmento discente, visando identificar fatores que impactam sua percepção. Sugere-se, ainda, o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, devolutivas dos resultados e integração dos planos de ação, bem como o monitoramento contínuo dos indicadores por segmento e por Eixo, com vistas à elevação progressiva das classificações nos ciclos avaliativos subsequentes.

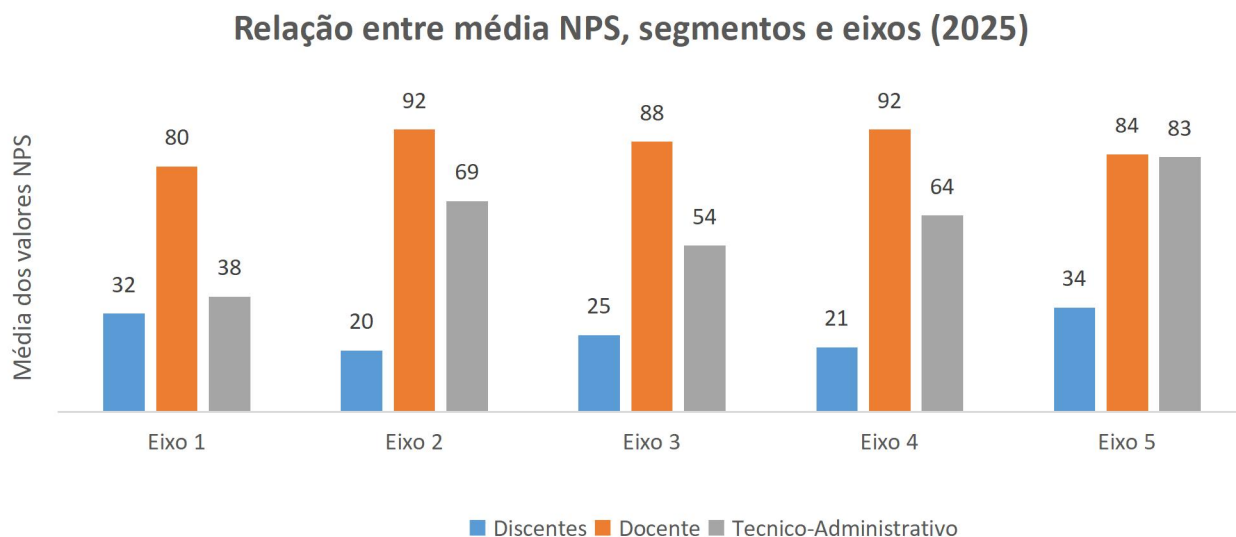


Figura 8 - Médias de Net Promoter Score (NPS) entre segmentos e eixos, considerando o ciclo avaliativo de 2025. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura. Legenda de cores: Discentes - barra azul; Docentes - barra laranja; e Técnico-Administrativo - barra cinza.

3.3. Questionário de autoavaliação institucional 2025

3.3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.3.1.1 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

No âmbito do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, referente à Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, procede-se à análise do Quadro 4, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 quanto à importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição, conforme a percepção dos segmentos consultados.

No segmento Discente, observa-se Net Promoter Score (NPS) de 32, classificado como Qualidade, indicando percepção moderadamente positiva quanto à relevância das pesquisas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação para o aprimoramento institucional.

No segmento Docente, verifica-se NPS de 80, com classificação de Excelência, evidenciando elevado grau de reconhecimento da importância estratégica da CPA no processo de desenvolvimento e melhoria contínua da Instituição.

No segmento Técnicos-Administrativos, identifica-se NPS de 38, classificado como Qualidade, demonstrando percepção favorável, ainda que em patamar inferior ao observado no segmento docente.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se no desempenho de Excelência alcançado pelo segmento docente, indicando consolidação da cultura avaliativa nesse público. Como ponto que demanda atenção, observa-se que os segmentos Discente e Técnico-Administrativo permanecem na faixa de Qualidade, sem alcançar o patamar de Excelência, o que sugere oportunidade de fortalecimento da sensibilização institucional quanto à importância das pesquisas da CPA.

Quadro 4: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, sobre a importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	32	Qualidade
Docentes	80	Excelência
Técnicos-Administrativos	38	Qualidade

3.3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.3.2.1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, referente à Dimensão 1 – Missão Institucional, procede-se à análise do Quadro 5, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Os acadêmicos e egressos da FST demonstram respeito à diversidade étnica e cultural no ambiente de trabalho”, observa-se que o segmento Sociedade Civil Organizada registrou NPS 84, classificado como Excelência, evidenciando reconhecimento consistente da formação institucional quanto ao respeito à diversidade no contexto profissional.

Em relação à questão “Os acadêmicos/egressos da FST atuam com as habilidades e as competências requeridas para a sua atividade profissional”, verifica-se NPS 88, igualmente classificado como Excelência, indicando percepção altamente positiva quanto à adequação da formação às demandas do mercado de trabalho.

Na questão “Os acadêmicos e egressos da FST se relacionam no seu espaço profissional com postura ética”, identifica-se NPS 88, com classificação de Excelência, demonstrando consolidação da imagem institucional associada à ética profissional.

Quanto à questão “Os acadêmicos/egressos da FST agem no seu ambiente de trabalho com respeito e preocupação para as questões ambientais, reduzindo o desperdício de materiais”, observa-se NPS 80, classificado como Excelência, evidenciando reconhecimento quanto à formação voltada à responsabilidade socioambiental.

Na avaliação sobre a “Probabilidade de indicar a contratação de outros profissionais provenientes da Instituição”, verifica-se NPS 84, também classificado como Excelência, indicando elevado nível de confiança da sociedade civil na qualidade dos profissionais formados.

No que se refere ao “Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho”, o segmento Docente apresentou NPS 100, classificado como Excelência, demonstrando percepção máxima quanto à adequação da formação ofertada às exigências profissionais.

Em contrapartida, na questão “Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação”, observa-se, no segmento Discente, NPS 12, classificado como Aperfeiçoamento, indicando baixo nível de conhecimento ou visibilidade das ações desenvolvidas pelo Núcleo junto ao corpo discente.

Na questão “Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade”, verifica-se comportamento diferenciado entre os segmentos. No segmento Discente, identifica-se NPS 16, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção limitada quanto à promoção dessas ações. No segmento Docente, observa-se NPS 100, classificado como Excelência, demonstrando avaliação altamente positiva. Já no segmento Técnicos-Administrativos, registra-se NPS 75, classificado como Excelência, indicando percepção consolidada e favorável quanto às ações institucionais de promoção da diversidade.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Excelência pela Sociedade Civil Organizada em todos os indicadores relacionados à Missão Institucional, bem como no desempenho máximo do segmento docente quanto ao preparo dos estudantes para o mercado de trabalho e à promoção da diversidade. Por outro lado, demandam aprofundamento os resultados do segmento discente nas questões relacionadas ao conhecimento das ações do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação e à promoção do respeito à diversidade, ambos classificados como Aperfeiçoamento.

Quadro 5: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Missão Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FST demonstram respeito à diversidade étnica e cultural no ambiente de trabalho.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	84	Excelência
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FST atuam com as habilidades e as competências requeridas para a sua		

atividade profissional.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	88	Excelência
QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FST se relacionam no seu espaço profissional com postura ética.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	88	Excelência
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FST agem no seu ambiente de trabalho com respeito e preocupação para as questões ambientais, reduzindo o desperdício de materiais.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	80	Excelência
QUESTÃO - A partir da experiência com os acadêmicos/egressos da FST, qual a probabilidade de indicar a contratação de outros profissionais provenientes da Instituição.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	84	Excelência
QUESTÃO - Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
QUESTÃO - Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	12	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	16	Aperfeiçoamento
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	75	Excelência

Plano de Desenvolvimento Institucional

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, ainda referente à Dimensão 1 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), procede-se à análise do Quadro 6, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional aplicado em 2025, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados”, observa-se, no segmento Discente, NPS 15, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção reduzida quanto à adequação das metodologias de ensino e dos métodos avaliativos adotados no ensino presencial.

Em relação à questão “Eficácia dos métodos avaliativos empregados”, verifica-se, no segmento Docente, NPS 80, classificado como Excelência, indicando avaliação altamente positiva quanto à efetividade dos instrumentos avaliativos utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

No tocante à questão “Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis”, identifica-se, no segmento Docente, NPS 100, classificado como Excelência, demonstrando percepção máxima quanto à adequação e disponibilidade dos recursos pedagógicos.

Quanto à questão “Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis”, observa-se, igualmente no segmento Docente, NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando elevado grau de satisfação quanto à infraestrutura tecnológica de apoio às atividades acadêmicas.

Por fim, na questão “Avaliações: alinhamento com o conteúdo ministrado e qualidade das questões”, verifica-se, no segmento Discente, NPS 31, classificado como Qualidade, indicando percepção moderadamente positiva quanto à coerência entre conteúdos ministrados e instrumentos avaliativos.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na avaliação de Excelência atribuída pelo segmento docente à eficácia dos métodos avaliativos e aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis, evidenciando alinhamento entre planejamento acadêmico e execução pedagógica sob a ótica do corpo docente. Por outro lado, demandam aprofundamento os resultados do segmento discente quanto às técnicas de ensino e métodos avaliativos no ensino presencial, classificados como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de revisão e fortalecimento das práticas pedagógicas sob a perspectiva do estudante.

Quadro 6: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Plano de Desenvolvimento Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	15	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Eficácia dos métodos avaliativos empregados.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	80	Excelência
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis.		

SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
QUESTÃO - Avaliações: alinhamento com o conteúdo ministrado e qualidade das questões.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	31	Qualidade

Atividades Interdisciplinares e transversais

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, ainda referente à Dimensão 1 – Plano de Desenvolvimento Institucional, procede-se à análise do Quadro 7, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos às Atividades Interdisciplinares e Transversais, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Atividades transversais: planejamento e organização”, observa-se, no segmento Discente, NPS 18, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção reduzida quanto ao planejamento e à organização dessas atividades no âmbito acadêmico. No segmento Docente, verifica-se NPS 80, classificado como Excelência, indicando avaliação altamente positiva quanto à estruturação e execução das atividades transversais.

Em relação à questão “Atividades Interdisciplinares: planejamento e organização”, identifica-se, no segmento Discente, NPS 17, classificado como Aperfeiçoamento, demonstrando percepção igualmente limitada quanto à integração interdisciplinar no processo formativo. No segmento Docente, observa-se NPS 80, classificado como Excelência, evidenciando reconhecimento consistente da organização e do planejamento dessas ações sob a ótica do corpo docente.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento docente em ambas as questões, demonstrando consolidação das práticas interdisciplinares e transversais na perspectiva pedagógica. Por outro lado, demandam aprofundamento os resultados do segmento discente, classificados como Aperfeiçoamento nas duas questões, indicando necessidade de aprimoramento na percepção estudantil quanto à integração curricular e à organização dessas atividades.

Quadro 7: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes ao eixo 2 - Dimensão 1 - Atividades Interdisciplinares e transversais. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Atividades transversais: planejamento e organização.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	18	Aperfeiçoamento
Docentes	80	Excelência
QUESTÃO - Atividades Interdisciplinares: planejamento e organização.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	17	Aperfeiçoamento
Docentes	80	Excelência

3.3.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

No âmbito do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, referente à Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição, procede-se à análise do Quadro 8, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região”, observa-se que o segmento Sociedade Civil Organizada registrou Net Promoter Score (NPS) 88, classificado como Excelência, evidenciando reconhecimento consolidado da atuação institucional no contexto regional e da relevância social das ações desenvolvidas.

Em relação à questão “Política para inclusão de funcionários PCD”, identifica-se comportamento diferenciado entre os segmentos avaliados. No segmento Discente, verifica-se NPS 34, classificado como Qualidade, indicando percepção moderadamente positiva quanto às políticas institucionais de inclusão. No segmento Docente, observa-se NPS 100, classificado como Excelência, demonstrando avaliação máxima acerca das ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência no ambiente institucional. Já no segmento Técnicos-Administrativos, registra-se NPS 63, classificado como Qualidade, evidenciando percepção favorável, ainda que em patamar inferior ao observado no segmento docente.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da classificação de Excelência pela Sociedade Civil Organizada quanto à contribuição socioeconômica regional e no desempenho máximo do segmento docente em relação à política de inclusão de funcionários PCD. Por outro lado, demandam aprofundamento os resultados classificados como Qualidade nos segmentos Discente e Técnico-Administrativo, indicando oportunidade de fortalecimento das ações de comunicação, sensibilização e ampliação da percepção institucional sobre as práticas de inclusão.

Quadro 8: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 2 – Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	88	Excelência
QUESTÃO - Política para inclusão de funcionários PCD.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	34	Qualidade
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	63	Qualidade

3.3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procede-se à análise do Quadro 9, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 quanto à divulgação do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PROMICT), conforme a percepção dos segmentos consultados.

No segmento Discente, observa-se Net Promoter Score (NPS) 25, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção limitada quanto à divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica, o que pode refletir insuficiência na comunicação institucional ou baixa visibilidade das oportunidades ofertadas.

No segmento Docente, verifica-se NPS 80, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente positiva quanto à divulgação do PROMICT, demonstrando que, sob a ótica do corpo docente, o programa é adequadamente difundido e reconhecido.

De forma sintética, o principal resultado positivo desta Dimensão concentra-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento docente, indicando consolidação das ações de divulgação no âmbito acadêmico. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento discente, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando necessidade de

fortalecimento das estratégias de comunicação e engajamento estudantil nas atividades de iniciação científica e tecnológica.

Quadro 9: Questão sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, sobre a divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT).		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	25	Aperfeiçoamento
Docentes	80	Excelência

Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão.

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procede-se à análise do Quadro 10, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos às ações institucionais de extensão, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “A extensão faz parte das disciplinas na matriz curricular do curso e agrega valor à formação acadêmica do aluno”, observa-se, no segmento Discente, Net Promoter Score (NPS) 21, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção reduzida quanto à integração da extensão à matriz curricular e à sua contribuição formativa.

Em relação à questão “Organização e aplicação das atividades de extensão”, verifica-se, igualmente no segmento Discente, NPS 25, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção limitada quanto ao planejamento e à execução das ações extensionistas.

No tocante à questão “Divulgação das atividades de extensão”, identifica-se, no segmento Docente, NPS 80, classificado como Excelência, demonstrando avaliação altamente positiva quanto à visibilidade das ações extensionistas no âmbito institucional.

Quanto à questão “Os resultados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a formação social e profissional do aluno”, observa-se, no segmento Docente, NPS 80, igualmente classificado como Excelência, evidenciando reconhecimento consistente do impacto social e formativo das atividades de extensão.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na percepção de Excelência atribuída pelo segmento docente quanto à divulgação e à relevância social das atividades de extensão, demonstrando consolidação das práticas extensionistas sob a ótica pedagógica. Por outro lado, demandam aprofundamento os resultados do segmento discente, classificados como Aperfeiçoamento nas questões relacionadas à inserção curricular e à

organização das atividades, indicando necessidade de maior integração entre extensão e formação acadêmica sob a perspectiva estudantil.

Quadro 10: Questões sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 sobre as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - A extensão faz parte das disciplinas na matriz curricular do curso e agrega valor a formação acadêmica do aluno.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	21	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Organização e aplicação das atividades de extensão		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	25	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Divulgação das atividades de extensão.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	80	Excelência
QUESTÃO - Os resultados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a formação social e profissional do aluno.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	80	Excelência

3.3.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, procede-se à análise do Quadro 11, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional relativos aos processos de comunicação institucional, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Comunicação da Instituição com a sociedade”, observa-se que o segmento Sociedade Civil Organizada registrou Net Promoter Score (NPS) 88, classificado como Excelência, evidenciando reconhecimento consolidado da efetividade da comunicação institucional junto ao público externo.

Em relação à “Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade externa”, verifica-se, no segmento Técnicos-Administrativos, NPS 63, classificado como Qualidade, indicando percepção favorável quanto aos fluxos de divulgação externa, ainda que em patamar intermediário.

No tocante à “Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site”, identifica-se, no segmento Técnicos-Administrativos, NPS 50, classificado como Qualidade, demonstrando avaliação moderadamente positiva quanto à comunicação interna institucional.

Quanto ao “Acesso às informações institucionais através do site e das redes sociais”, observa-se comportamento distinto entre os segmentos. No segmento Discente, registra-se NPS 27, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção limitada quanto ao acesso e à disponibilidade das informações institucionais. No segmento Docente, verifica-se NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando avaliação máxima quanto à acessibilidade e à clareza das informações disponibilizadas nos canais digitais.

Na questão “Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria”, identifica-se, no segmento Discente, NPS 23, classificado como Aperfeiçoamento, demonstrando percepção reduzida quanto à efetividade do atendimento. No segmento Docente, observa-se NPS 100, classificado como Excelência, indicando elevada satisfação com o serviço prestado. Já no segmento Técnicos-Administrativos, registra-se NPS 50, classificado como Qualidade, evidenciando avaliação intermediária quanto ao atendimento da Ouvidoria.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na manutenção da Excelência na comunicação com a sociedade civil organizada e na avaliação máxima atribuída pelo segmento docente ao acesso às informações institucionais e ao atendimento da Ouvidoria. Por outro lado, demandam aprofundamento os resultados do segmento discente, classificados como Aperfeiçoamento tanto no acesso às informações institucionais quanto no atendimento da Ouvidoria, indicando necessidade de fortalecimento dos canais de comunicação sob a perspectiva estudantil.

Quadro 11: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 3 – Dimensão 4. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a sociedade.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Sociedade Civil Organizada	88	Excelência
QUESTÃO - Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade externa.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnicos-Administrativos	63	Qualidade
QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnicos-Administrativos	50	Qualidade

QUESTÃO - Acesso às informações institucionais através do site e das redes sociais.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	27	Aperfeiçoamento
Docentes	100	Excelência
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	23	Aperfeiçoamento
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	50	Qualidade

3.3.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, referente à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes, procede-se à análise do Quadro 12, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos às políticas de apoio e atendimento ao corpo discente.

Na questão “Apoio psicopedagógico”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 42, classificado como Qualidade, evidenciando percepção favorável quanto à oferta e efetividade desse serviço de apoio.

Em relação à “Acolhida aos calouros”, identifica-se NPS 26, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção limitada quanto às ações de recepção e integração dos ingressantes.

No tocante à questão “Nivelamento”, verifica-se NPS 15, classificado como Aperfeiçoamento, demonstrando avaliação reduzida quanto às estratégias institucionais de apoio acadêmico inicial.

Quanto à “Divulgação do edital de monitoria”, observa-se NPS 17, igualmente classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando baixa percepção quanto à visibilidade dessa política de apoio acadêmico.

Na questão “Atendimento do NADI (empregabilidade)”, registra-se NPS 12, classificado como Aperfeiçoamento, indicando fragilidade na percepção discente quanto às ações de empregabilidade e inserção profissional.

Em relação ao “Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria”, identifica-se NPS 23, classificado como Aperfeiçoamento, demonstrando avaliação limitada quanto à efetividade do canal de escuta institucional.

Por fim, na avaliação global da “Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria”, observa-se NPS 14, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção geral reduzida quanto à articulação e integração dessas políticas institucionais.

De forma sintética, o principal resultado positivo desta Dimensão concentra-se na classificação de Qualidade atribuída ao apoio psicopedagógico. Por outro lado, demandam aprofundamento os demais indicadores, majoritariamente classificados como Aperfeiçoamento, especialmente no que se refere ao nivelamento, empregabilidade e política integrada de atendimento ao discente, indicando necessidade de reestruturação e fortalecimento dessas ações.

Quadro 12: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente a política de atendimento aos discentes. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Apoio psicopedagógico.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	42	Qualidade
QUESTÃO - Acolhida aos calouros.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	26	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Nivelamento.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	15	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Divulgação do edital de monitoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	17	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Atendimento do NADI (empregabilidade).		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	12	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	23	Aperfeiçoamento
QUESTÃO - Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO

Discentes	14	Aperfeiçoamento
-----------	----	-----------------

Atendimento dos Discentes nos Setores Administrativos

No âmbito do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, ainda referente à Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes, procede-se à análise do Quadro 13, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos ao atendimento prestado pelos setores administrativos ao corpo discente.

Na questão “Atendimento da Secretaria Acadêmica”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 39, classificado como Qualidade, indicando percepção favorável quanto à eficiência e ao suporte prestado pela Secretaria Acadêmica.

Em relação à questão “Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno”, identifica-se NPS 34, igualmente classificado como Qualidade, demonstrando avaliação positiva quanto ao fluxo de resposta e ao acompanhamento das demandas protocoladas.

No tocante à questão “Atendimento do setor financeiro”, verifica-se NPS 26, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção reduzida quanto à qualidade, clareza ou agilidade do atendimento prestado por esse setor.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na classificação de Qualidade atribuída ao atendimento da Secretaria Acadêmica e ao retorno das solicitações via portal do aluno, indicando funcionamento satisfatório desses serviços sob a ótica discente. Por outro lado, demanda aprofundamento o indicador referente ao atendimento do setor financeiro, classificado como Aperfeiçoamento, sinalizando necessidade de aprimoramento nos processos e na comunicação desse setor.

Quadro 13: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao atendimento dos setores administrativos. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Atendimento da Secretaria Acadêmica.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	39	Qualidade
QUESTÃO - Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	34	Qualidade
QUESTÃO - Atendimento do setor financeiro.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO

Discentes	26	Aperfeiçoamento
-----------	----	-----------------

3.3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.3.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

No âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão, referente à Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, procede-se à análise do Quadro 14, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos às ações institucionais voltadas à formação, capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.

Na questão “Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada”, observa-se que o segmento Docente registrou Net Promoter Score (NPS) 80, classificado como Excelência, evidenciando elevada percepção quanto à relevância e aplicabilidade das ações formativas ofertadas pela Instituição.

Em relação à questão “Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades”, identifica-se, no segmento Técnicos-Administrativos, NPS 63, classificado como Qualidade, indicando percepção favorável quanto à efetividade das capacitações voltadas ao desempenho das funções administrativas.

No tocante à questão “Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional”, verifica-se, no segmento Docente, NPS 80, classificado como Excelência, demonstrando avaliação altamente positiva quanto às oportunidades institucionais de desenvolvimento. No segmento Técnicos-Administrativos, observa-se NPS 88, igualmente classificado como Excelência, evidenciando percepção consolidada quanto às condições institucionais de crescimento profissional.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na predominância da classificação de Excelência nos indicadores avaliados, especialmente no que se refere às condições institucionais de desenvolvimento profissional e à formação continuada do corpo docente. Como ponto que demanda acompanhamento, observa-se que o indicador relativo à contribuição dos cursos/treinamentos para os Técnicos-Administrativos permanece na faixa de Qualidade, indicando oportunidade de aprimoramento das ações formativas específicas para esse segmento.

Quadro 14: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao Eixo 4 – Dimensão 5. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada.

SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	80	Excelência
QUESTÃO - Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnicos-Administrativos	63	Qualidade
QUESTÃO - Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	80	Excelência
Técnicos-Administrativos	88	Excelência

3.3.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Organização institucional: Setores administrativos de apoio aos colaboradores

No âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão, referente à Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional, procede-se à análise do Quadro 15, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos ao desempenho dos setores administrativos de apoio aos colaboradores.

Na questão “DTI: atendimento e apoio prestado”, observa-se, no segmento Docente, Net Promoter Score (NPS) 100, classificado como Excelência, evidenciando avaliação máxima quanto ao suporte tecnológico ofertado. No segmento Técnicos-Administrativos, identifica-se NPS 38, classificado como Qualidade, demonstrando percepção favorável, porém em patamar inferior ao observado no segmento docente.

Em relação à questão “RH: atendimento e retorno dado”, verifica-se, no segmento Docente, NPS 100, classificado como Excelência, indicando elevado grau de satisfação com o atendimento prestado pelo setor de Recursos Humanos. No segmento Técnicos-Administrativos, observa-se NPS 35, classificado como Qualidade, evidenciando avaliação intermediária quanto à eficiência e ao retorno das demandas.

No tocante à questão “Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado”, identifica-se, no segmento Docente, NPS 100, classificado como Excelência, demonstrando reconhecimento pleno quanto ao suporte pedagógico institucional. No segmento Técnicos-Administrativos, registra-se NPS 63, classificado como Qualidade, indicando percepção positiva quanto ao atendimento prestado.

Quanto à questão “Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado”, observa-se, no segmento Docente, NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando consolidação da qualidade do suporte oferecido às atividades práticas.

Por fim, na avaliação da “Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição”, verifica-se NPS 100, classificado como Excelência, no segmento Docente, e NPS 88, igualmente classificado como Excelência, no segmento Técnicos-Administrativos, demonstrando percepção altamente positiva quanto à articulação e integração intersetorial.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na predominância da classificação de Excelência no segmento docente em todos os indicadores avaliados, bem como na avaliação igualmente excelente da comunicação intersetorial pelos Técnicos-Administrativos. Como aspecto que demanda acompanhamento, observa-se que os indicadores relativos ao DTI, RH e Recursos Pedagógicos, sob a ótica dos Técnicos-Administrativos, permanecem na faixa de Qualidade, indicando oportunidade de aprimoramento desses serviços para esse segmento.

Quadro 15: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao Eixo 4 – Dimensão 6. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - DTI: atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	38	Qualidade
QUESTÃO - RH: atendimento e retorno dado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	35	Qualidade
QUESTÃO - Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	63	Qualidade
QUESTÃO - Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
QUESTÃO - Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição.		

SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Técnicos-Administrativos	88	Excelência

3.3.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

No âmbito do Eixo 4 – Políticas de Gestão, referente à Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, procede-se à análise do Quadro 16, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos à percepção dos segmentos quanto à gestão institucional, organização, compromisso com a educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento da Instituição.

No segmento Discente, observa-se Net Promoter Score (NPS) 21, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção limitada quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade institucional de investimento contínuo.

No segmento Docente, verifica-se NPS 78, classificado como Excelência, evidenciando solidez da gestão institucional e à capacidade de manutenção da qualidade educacional.

No segmento Técnicos-Administrativos, identifica-se NPS 75, igualmente classificado como Excelência, demonstrando percepção altamente positiva quanto à organização e à sustentabilidade financeira da Instituição.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, indicando reconhecimento consolidado da capacidade institucional de gestão e investimento. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento discente, classificado como Aperfeiçoamento, evidenciando necessidade de maior transparência e comunicação quanto às estratégias de gestão financeira e aos investimentos realizados.

Quadro 16: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 4 – Dimensão 10. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	21	Aperfeiçoamento
Docentes	78	Excelência
Técnicos-Administrativos	75	Excelência

3.3.5. Eixo 5 - Infraestrutura

3.3.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura

Instalações Administrativas

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 17, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos às Instalações Administrativas, conforme a percepção do segmento Técnicos-Administrativos.

Na questão “Infraestrutura do seu setor”, observa-se Net Promoter Score (NPS) 88, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente positiva quanto às condições físicas, estruturais e operacionais dos setores administrativos.

Em relação à questão “Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD)”, identifica-se NPS 88, igualmente classificado como Excelência, demonstrando percepção consolidada quanto à acessibilidade e conformidade das instalações institucionais às diretrizes de inclusão.

De forma sintética, verifica-se que ambos os indicadores avaliados nesta Dimensão alcançaram classificação de Excelência, evidenciando reconhecimento consistente da qualidade da infraestrutura administrativa sob a ótica do segmento Técnico-Administrativo. Não se identificam, neste quadro, fragilidades classificatórias que demandem intervenção corretiva imediata.

Quadro 17: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes as instalações administrativas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Infraestrutura do seu setor.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnicos-Administrativos	88	Excelência
QUESTÃO - Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD).		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnicos-Administrativos	88	Excelência

Salas de aula

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 18, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos às Salas de Aula, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Sala de aula”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 66, classificado como Qualidade, indicando percepção positiva quanto às condições estruturais, conforto e adequação pedagógica dos ambientes de ensino.

No segmento Docente, verifica-se NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando avaliação máxima quanto à infraestrutura das salas de aula, demonstrando reconhecimento pleno da adequação dos espaços às atividades acadêmicas.

De forma sintética, os principais resultados positivos desta Dimensão concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento docente e na avaliação de Qualidade registrada pelo segmento discente, indicando percepção favorável quanto à infraestrutura das salas de aula. Não se identificam resultados classificados como Aperfeiçoamento neste indicador.

Quadro 18: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes as salas de aula. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Sala de aula.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	66	Qualidade
Docentes	100	Excelência

Auditório

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 19, que apresenta os resultados do questionário de autoavaliação institucional de 2025 relativos ao Auditório, conforme a percepção dos segmentos consultados.

Na questão “Auditório”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 28, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção ainda limitada quanto às condições estruturais, conforto e funcionalidade do espaço sob a ótica estudantil.

No segmento Docente, verifica-se NPS 80, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente positiva quanto à adequação do auditório para a realização de atividades acadêmicas e institucionais.

No segmento Técnicos-Administrativos, identifica-se NPS 75, classificado como Excelência, demonstrando percepção consolidada quanto às condições estruturais e operacionais do espaço.

De forma sintética, os principais resultados positivos concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, evidenciando reconhecimento institucional da adequação do auditório. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento Discente, classificado como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de análise específica das condições percebidas pelos estudantes.

Quadro 19: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes ao auditório. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Auditório		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	28	Aperfeiçoamento
Docentes	80	Excelência
Técnicos-administrativo	75	Excelência

Sala dos professores

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 20, que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos à Sala dos Professores, conforme a percepção do segmento avaliado.

Na questão “Sala dos Professores”, observa-se que o segmento Docente registrou Net Promoter Score (NPS) 80, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente positiva quanto às condições estruturais, funcionalidade e adequação do espaço destinado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

De forma sintética, o indicador alcança classificação de Excelência, não sendo identificadas fragilidades classificatórias neste quadro. O resultado demonstra reconhecimento consistente da qualidade da infraestrutura destinada ao corpo docente.

Quadro 20: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente a sala dos professores. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Sala dos professores		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	80	Excelência

Espaços de Convivência e Alimentação

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 21, que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos aos Espaços de Convivência e Alimentação, conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Espaços de Convivência e Alimentação”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 18, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção ainda limitada quanto às condições estruturais, conforto e funcionalidade desses ambientes sob a ótica estudantil.

No segmento Docente, verifica-se NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando avaliação máxima quanto à adequação e organização dos espaços destinados à convivência institucional.

No segmento Técnicos-Administrativo, identifica-se NPS 88, classificado como Excelência, demonstrando percepção altamente positiva quanto à infraestrutura e às condições de uso desses ambientes.

De forma sintética, os principais resultados positivos concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, evidenciando reconhecimento consolidado da qualidade da infraestrutura sob essas perspectivas. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento Discente, classificado como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de análise específica das condições percebidas pelos estudantes.

Quadro 21: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente aos espaços de convivência e de alimentação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Espaços de Convivência e Alimentação.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	18	Aperfeiçoamento
Docentes	100	Excelência
Técnicos-administrativo	88	Excelência

Laboratórios e Cenários de Práticas

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 22, que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos à Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas, conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 63, classificado como Qualidade, indicando percepção positiva quanto às condições físicas dos ambientes práticos e à disponibilidade dos recursos tecnológicos utilizados nas atividades acadêmicas.

No segmento Docente, verifica-se NPS 80, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente favorável quanto à adequação da infraestrutura e dos recursos tecnológicos destinados ao desenvolvimento das aulas práticas.

De forma sintética, os resultados evidenciam classificação de Excelência no segmento docente e de Qualidade no segmento discente, demonstrando avaliação institucional favorável quanto à infraestrutura prática ofertada. Não se identificam fragilidades classificatórias neste indicador.

Quadro 22: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente ao suporte às aulas práticas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	63	Qualidade
Docentes	80	Excelência

Bibliotecas

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 23, que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos à Biblioteca Física (infraestrutura e acervo) e à Biblioteca Virtual (acesso e acervo), conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Biblioteca física: infraestrutura e acervo”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 28, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção ainda limitada quanto às condições estruturais e à atualização do acervo físico. No segmento Docente, verifica-se NPS 60, classificado como Qualidade, evidenciando avaliação positiva, ainda que em patamar intermediário, quanto à infraestrutura e ao acervo disponibilizado.

Em relação à questão “Biblioteca virtual: acesso e acervo”, identifica-se que o segmento Discente registrou NPS 31, classificado como Qualidade, demonstrando percepção favorável quanto ao acesso e à disponibilidade do acervo digital. No segmento Docente, observa-se NPS 80, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente positiva quanto à qualidade e funcionalidade da biblioteca virtual.

De forma sintética, os principais resultados positivos concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento docente à biblioteca virtual e na avaliação de Qualidade registrada para a biblioteca física sob a ótica docente e para a biblioteca virtual sob a perspectiva discente. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento discente na biblioteca física, classificado como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de análise específica das condições estruturais e da atualização do acervo físico.

Quadro 23: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referentes as bibliotecas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Biblioteca física: infraestrutura e acervo.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	28	Aperfeiçoamento
Docentes	60	Qualidade
QUESTÃO - Biblioteca virtual: acesso e acervo.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	31	Qualidade
Docentes	80	Excelência

Instalações sanitárias

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 24 que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos às Instalações Sanitárias (Banheiros), conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Banheiros”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 21, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção ainda limitada quanto às condições de higiene, conservação e funcionalidade das instalações sanitárias sob a ótica estudantil.

No segmento Docente, verifica-se NPS 60, classificado como Qualidade, evidenciando avaliação positiva, ainda que em patamar intermediário, quanto às condições estruturais e de manutenção desses espaços.

No segmento Técnicos-Administrativo, identifica-se NPS 88, classificado como Excelência, demonstrando percepção altamente favorável quanto à adequação e conservação das instalações sanitárias.

De forma sintética, os principais resultados positivos concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento Técnico-Administrativo e na avaliação de Qualidade registrada pelo segmento docente. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento

discente, classificado como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de análise específica das condições percebidas pelos estudantes.

Quadro 24: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente as instalações sanitárias. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Banheiros		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	21	Aperfeiçoamento
Docentes	60	Qualidade
Técnicos-administrativo	88	Excelência

Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 25, que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos ao Portal RM e aos Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho, conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Portal RM”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 26, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção ainda limitada quanto à usabilidade, funcionalidade ou suporte oferecido pelo sistema acadêmico sob a ótica estudantil.

No segmento Docente, verifica-se NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando avaliação máxima quanto ao desempenho, aplicabilidade e suporte do Portal RM nas atividades acadêmicas.

No segmento Técnicos-Administrativo, identifica-se NPS 63, classificado como Qualidade, demonstrando percepção favorável quanto à utilização do sistema no contexto das atividades administrativas.

Em relação à questão “Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho”, observa-se que o segmento Técnicos-Administrativo registrou NPS 88, classificado como Excelência, evidenciando avaliação altamente positiva quanto à adequação, disponibilidade e funcionalidade dos recursos tecnológicos utilizados no desempenho das atividades laborais.

De forma sintética, os principais resultados positivos concentram-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento docente ao Portal RM e pelo segmento Técnico-Administrativo aos recursos tecnológicos institucionais. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento discente em relação ao Portal RM, classificado como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de análise específica da experiência de uso sob a perspectiva estudantil.

Quadro 25: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes aos recursos de tecnologias de informação e comunicação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Portal RM.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	26	Aperfeiçoamento
Docentes	100	Excelência
Técnicos-administrativo	63	Qualidade
QUESTÃO - Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnicos-administrativo	88	Excelência

Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)

No âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura, referente à Dimensão 7 – Infraestrutura, procede-se à análise do Quadro 26, que apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 relativos à Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA), conforme a percepção dos segmentos avaliados.

Na questão “Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)”, observa-se que o segmento Discente registrou Net Promoter Score (NPS) 26, classificado como Aperfeiçoamento, indicando percepção ainda limitada quanto à funcionalidade, navegabilidade ou suporte oferecido pela plataforma sob a ótica estudantil.

No segmento Docente, verifica-se NPS 100, classificado como Excelência, evidenciando avaliação máxima quanto à adequação pedagógica, estabilidade e aplicabilidade da plataforma no processo de ensino-aprendizagem.

De forma sintética, o principal resultado positivo concentra-se na classificação de Excelência atribuída pelo segmento docente, demonstrando reconhecimento pleno da qualidade da plataforma digital como ferramenta pedagógica. Por outro lado, demanda aprofundamento o resultado do segmento discente, classificado como Aperfeiçoamento, indicando necessidade de análise específica da experiência de uso e do suporte oferecido aos estudantes.

Quadro 26: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	26	Aperfeiçoamento
Docentes	100	Excelência



4

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentados na seção anterior foram analisados pelos gestores responsáveis pelos serviços avaliados em cada indicador e amplamente divulgados para a comunidade acadêmica. Com base nesses resultados, os setores realizaram o planejamento estratégico para a implementação de ações de melhoria. Neste relatório, serão discutidos os resultados e apresentadas as principais estratégias para a melhoria dos indicadores.

4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Os resultados mostram que a cultura avaliativa encontra-se institucionalizada, com reconhecimento consistente do papel estratégico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no desenvolvimento da Instituição, ainda que de forma diferenciada entre os segmentos.

O segmento Docente apresenta avaliação em Excelência, indicando elevada compreensão acerca da relevância da autoavaliação como instrumento de planejamento, gestão e melhoria contínua. Esse resultado demonstra alinhamento entre os processos avaliativos e a prática acadêmica, evidenciando que, para esse público, a CPA está consolidada como elemento estruturante da gestão institucional.

Por outro lado, os segmentos Discente e Técnicos-Administrativos classificam esse indicador como Qualidade, o que revela percepção positiva, porém ainda não plenamente consolidada. Esse cenário sugere que, embora os processos avaliativos sejam reconhecidos, sua finalidade, seus resultados e, sobretudo, seus impactos concretos no cotidiano institucional ainda não são totalmente apropriados por esses segmentos.

A análise desses resultados indica que o principal desafio não reside na execução da autoavaliação, mas na ampliação da visibilidade de seus desdobramentos, especialmente no que se refere às melhorias implementadas a partir dos diagnósticos produzidos. A ausência de uma percepção mais clara sobre os efeitos práticos das avaliações pode limitar o engajamento e a valorização do processo avaliativo.

De forma sintética, destaca-se como potencialidade a consolidação da cultura avaliativa no segmento docente, com classificação em Excelência, e como ponto de atenção a necessidade de fortalecimento da percepção nos segmentos discente e técnico-administrativo, ainda situados em Qualidade.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de devolutiva dos resultados da autoavaliação, com apresentação clara, objetiva e

segmentada das ações implementadas a partir das avaliações. Sugere-se a ampliação dos canais de comunicação e a realização de momentos institucionais de socialização dos resultados, com linguagem acessível e foco nos impactos concretos das melhorias realizadas.

Recomenda-se, ainda, a intensificação de ações de sensibilização voltadas aos segmentos discente e técnico-administrativo, com vistas a ampliar a compreensão sobre o papel da CPA no planejamento institucional. Por fim, indica-se o monitoramento sistemático desse indicador, visando à elevação progressiva das classificações NPS e à consolidação da cultura avaliativa em todos os segmentos institucionais.

4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os resultados evidenciam, de modo geral, forte alinhamento entre a missão institucional e a percepção dos segmentos externo e interno mais diretamente envolvidos com os processos formativos. A avaliação da Sociedade Civil Organizada demonstra reconhecimento consolidado da qualidade da formação ofertada pela Instituição, especialmente no que se refere à postura ética dos acadêmicos e egressos, ao desenvolvimento de competências profissionais, ao respeito à diversidade e à responsabilidade socioambiental, todos classificados em Excelência. Essa leitura também se confirma na elevada disposição em indicar a contratação de profissionais formados pela Instituição, o que reforça a credibilidade social da formação oferecida.

Na perspectiva do segmento Docente, também se observa avaliação em Excelência quanto ao preparo dos estudantes para o mercado de trabalho, indicando coerência entre os objetivos formativos da Instituição e os resultados percebidos no processo de ensino. Essa convergência entre a percepção docente e a percepção da sociedade civil fortalece a compreensão de que a missão institucional está adequadamente incorporada às práticas acadêmicas e à formação profissional.

Entretanto, a análise dos resultados revela pontos de atenção importantes na percepção do segmento Discente, sobretudo no que se refere ao conhecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação e à promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade, ambos classificados como Aperfeiçoamento. Esses resultados sugerem que, embora a Instituição desenvolva iniciativas coerentes com sua missão, parte dessas ações ainda não alcança visibilidade suficiente no cotidiano estudantil ou não é percebida pelos discentes como elemento estruturante da experiência acadêmica. Tal cenário indica fragilidade menos na formulação institucional e mais na comunicação, integração e apropriação prática dessas iniciativas pelo corpo discente.

No que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional, verifica-se novamente contraste entre a avaliação docente e discente. O segmento Docente atribui Excelência à eficácia dos métodos avaliativos e aos recursos didático-pedagógicos e tecnológicos disponíveis, o que demonstra percepção positiva quanto à sustentação acadêmica das práticas de ensino. Já o segmento Discente apresenta avaliação em Aperfeiçoamento para as técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados, e Qualidade quanto ao alinhamento entre avaliações e conteúdos ministrados. Esse conjunto de resultados sugere que, embora a estrutura pedagógica e os recursos sejam reconhecidos como adequados pelos docentes, há necessidade de maior aderência entre as estratégias de ensino e as expectativas ou experiências concretas dos estudantes.

A mesma tendência se repete na análise das atividades interdisciplinares e transversais. Enquanto o segmento docente mantém avaliação em Excelência, o segmento discente classifica esses indicadores em Aperfeiçoamento, revelando distanciamento entre a intencionalidade pedagógica institucional e a forma como essas atividades são percebidas pelos estudantes. A discussão desses resultados indica que o desafio não reside apenas na oferta das ações, mas na clareza de seus objetivos, na forma de organização, na articulação entre componentes curriculares e na explicitação de sua relevância formativa.

De forma sintética, esta Dimensão evidencia como principal potencialidade o reconhecimento, em nível de Excelência, da missão institucional pela sociedade civil e pelo segmento docente, o que demonstra coerência entre o projeto institucional e a formação ofertada. Por outro lado, os resultados do segmento discente indicam necessidade de fortalecimento dos processos de comunicação, integração pedagógica e visibilidade institucional, especialmente em temas relacionados ao empreendedorismo, à diversidade, às metodologias de ensino e às atividades interdisciplinares.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional voltadas ao corpo discente, com maior integração das ações do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação às práticas acadêmicas e aos componentes curriculares. Recomenda-se, ainda, a ampliação de ações formativas e campanhas institucionais relacionadas à diversidade, com linguagem, formatos e canais mais aderentes ao público estudantil. No campo pedagógico, sugere-se a realização de escutas qualificadas com os discentes para aprofundar a compreensão sobre as fragilidades percebidas nas metodologias de ensino, nos processos avaliativos e nas atividades interdisciplinares, de modo a subsidiar ajustes mais precisos no planejamento acadêmico. Por fim, indica-se o monitoramento sistemático desses indicadores, com acompanhamento das ações implementadas, a fim de promover a elevação progressiva das classificações NPS e maior convergência entre a percepção dos diferentes segmentos institucionais.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Os resultados evidenciam avaliação amplamente favorável quanto ao papel social desempenhado pela Instituição, especialmente sob a perspectiva externa. A Sociedade Civil Organizada atribui classificação de Excelência à contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região, indicando reconhecimento consolidado do impacto das ações institucionais no contexto local.

No que se refere às políticas de inclusão, observa-se avaliação diferenciada entre os segmentos. O segmento Docente atribui Excelência às ações voltadas à inclusão de pessoas com deficiência, demonstrando percepção altamente positiva quanto às políticas institucionais e às práticas adotadas. Por outro lado, os segmentos Discente e Técnicos-Administrativos classificam esse indicador como Qualidade, evidenciando percepção favorável, porém ainda não plenamente consolidada.

A análise conjunta desses resultados indica que a Instituição possui políticas e práticas de responsabilidade social estruturadas e reconhecidas, sobretudo em sua atuação externa. No entanto, a percepção interna, especialmente entre discentes e técnicos-administrativos, sugere que tais ações podem não estar suficientemente visíveis, compreendidas ou vivenciadas no cotidiano institucional, particularmente no que se refere às políticas de inclusão.

De forma sintética, destaca-se como principal potencialidade o reconhecimento externo em nível de Excelência, o que reforça a relevância social da Instituição. Como ponto de atenção, identifica-se a necessidade de fortalecimento da percepção interna sobre as políticas de inclusão, com vistas à consolidação de uma cultura institucional mais integrada e compartilhada entre todos os segmentos.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se a ampliação das estratégias de comunicação interna acerca das ações de responsabilidade social e inclusão, com maior transparência quanto às iniciativas desenvolvidas e aos resultados alcançados. Sugere-se, ainda, a promoção de ações formativas e campanhas institucionais voltadas à inclusão e acessibilidade, com envolvimento ativo dos diferentes segmentos. Recomenda-se também o fortalecimento da articulação entre essas políticas e as atividades acadêmicas e administrativas, de modo a torná-las mais perceptíveis no cotidiano institucional.

4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A análise dos resultados evidencia, de forma consistente, uma dissociação entre a percepção docente e discente quanto às ações institucionais de pesquisa e extensão, indicando que tais políticas, embora estruturadas, ainda não são plenamente apropriadas pelo corpo discente.

No que se refere à iniciação científica, observa-se que o segmento Docente atribui avaliação em Excelência à divulgação do programa institucional, evidenciando reconhecimento consolidado das estratégias adotadas e da inserção da pesquisa no ambiente acadêmico. Em contraste, o segmento Discente classifica esse mesmo aspecto como Aperfeiçoamento, o que sugere fragilidade na efetividade das ações de comunicação quando direcionadas aos estudantes. Esse cenário indica que os canais institucionais existentes, embora funcionais sob a ótica docente, não têm alcançado o mesmo nível de impacto no público discente, limitando o acesso às oportunidades de participação em atividades científicas.

Situação semelhante é observada nas políticas de extensão. O segmento Docente mantém avaliação em Excelência tanto para a divulgação quanto para a relevância social das atividades extensionistas, o que demonstra consolidação dessas ações no âmbito institucional e reconhecimento de seu impacto formativo e social. Por outro lado, o segmento Discente atribui classificação de Aperfeiçoamento à integração da extensão na matriz curricular e à organização das atividades, evidenciando percepção limitada quanto ao seu valor formativo e à sua inserção no percurso acadêmico.

A análise integrada desses resultados aponta que as ações de pesquisa e extensão estão institucionalmente consolidadas, com reconhecimento qualificado por parte dos docentes, mas ainda carecem de maior integração, visibilidade e significado para os estudantes. O desafio central, portanto, não se restringe à oferta das ações, mas à sua efetiva incorporação à experiência acadêmica discente, de forma que sejam percebidas como parte estruturante da formação.

De forma sintética, destaca-se como principal potencialidade a consolidação das políticas de pesquisa e extensão sob a perspectiva docente, com avaliação em Excelência, e como principal fragilidade a percepção discente, classificada como Aperfeiçoamento, especialmente no que se refere à divulgação, organização e integração dessas ações ao currículo.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação direcionadas ao corpo discente, com utilização de múltiplos canais e inserção sistemática das informações em momentos estruturados do calendário acadêmico e das disciplinas. Sugere-se, ainda, a integração mais efetiva das ações de pesquisa e extensão aos planos de ensino, com explicitação de seus objetivos formativos e vinculação às competências desenvolvidas nos cursos.

Recomenda-se também a ampliação de espaços de socialização das experiências acadêmicas, como seminários, mostras e relatos de projetos, de modo a estimular o protagonismo estudantil e ampliar a visibilidade dessas ações. Por fim, indica-se o monitoramento contínuo

desses indicadores, visando à elevação progressiva das classificações NPS e à consolidação da pesquisa e da extensão como dimensões estruturantes da formação acadêmica.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Os resultados evidenciam um cenário de desempenho diferenciado entre os segmentos, com forte reconhecimento externo e docente, contrastando com fragilidades na percepção discente quanto à efetividade dos canais de comunicação institucional.

A avaliação da Sociedade Civil Organizada em Excelência quanto à comunicação institucional demonstra que a Instituição mantém relação consolidada e eficaz com o público externo, evidenciando capacidade de divulgação e interlocução com a comunidade. Esse resultado reforça a visibilidade institucional e o reconhecimento social das ações desenvolvidas.

No âmbito interno, o segmento Docente também apresenta avaliação em Excelência no que se refere ao acesso às informações institucionais e ao atendimento da Ouvidoria, indicando elevado nível de satisfação com os canais formais de comunicação e com os mecanismos de escuta institucional.

Por outro lado, os segmentos Discente e Técnicos-Administrativos apresentam avaliações em Qualidade e Aperfeiçoamento em diferentes aspectos da comunicação. Destaca-se, no segmento discente, a classificação em Aperfeiçoamento quanto ao acesso às informações institucionais e ao atendimento da Ouvidoria, evidenciando limitações na usabilidade dos canais, na clareza das informações ou na efetividade das respostas institucionais. No segmento técnico-administrativo, a comunicação interna e a divulgação externa são avaliadas como Qualidade, indicando funcionamento adequado, porém ainda com potencial de aprimoramento.

A análise desses resultados indica que, embora a Instituição possua canais estruturados e eficazes sob a ótica externa e docente, há necessidade de aprimorar a comunicação direcionada aos estudantes, especialmente no que se refere à acessibilidade, clareza e responsividade das informações. A discrepância entre os segmentos sugere que os meios e linguagens utilizados podem não estar plenamente alinhados às expectativas e aos hábitos de consumo informacional do público discente.

De forma sintética, destaca-se como principal potencialidade o reconhecimento em Excelência da comunicação institucional pela sociedade civil e pelo segmento docente, e como principal fragilidade a percepção discente, classificada como Aperfeiçoamento em aspectos centrais relacionados ao acesso à informação e à escuta institucional.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se a revisão das estratégias de comunicação institucional voltadas ao corpo discente, com aprimoramento da usabilidade do site, maior integração com redes sociais e utilização de canais mais aderentes ao perfil estudantil. Sugere-se, ainda, o fortalecimento da Ouvidoria, com definição de prazos claros de resposta, maior

transparência nos encaminhamentos e ampliação da divulgação desse canal. Recomenda-se também a padronização e simplificação das informações institucionais, visando facilitar o acesso e a compreensão por parte dos estudantes.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

Os resultados evidenciam fragilidades na percepção discente quanto à efetividade e integração das ações institucionais de apoio, com exceção do serviço de apoio psicopedagógico, avaliado como Qualidade.

No que se refere à acolhida aos calouros, a classificação em Aperfeiçoamento indica que as ações de recepção e integração institucional não têm sido percebidas como suficientemente estruturadas ou impactantes. Esse resultado sugere necessidade de maior sistematização dessas iniciativas, com ampliação de estratégias que favoreçam o vínculo inicial do estudante com a Instituição, incluindo apresentação clara dos serviços disponíveis, orientação acadêmica e acompanhamento nos primeiros períodos.

Em relação ao nivelamento acadêmico, também classificado como Aperfeiçoamento, observa-se percepção limitada quanto à efetividade das ações de apoio ao desenvolvimento de competências básicas. Esse cenário pode estar associado tanto à baixa adesão dos estudantes quanto à insuficiente divulgação ou adequação das estratégias ao perfil discente. Torna-se necessário revisar os formatos de oferta, buscando maior flexibilidade e integração às disciplinas, de modo a ampliar o alcance e a relevância dessas ações.

No tocante à monitoria, a classificação em Aperfeiçoamento evidencia fragilidade na divulgação e no engajamento discente nessa política. Ainda que a monitoria constitua importante estratégia de apoio à aprendizagem, sua baixa visibilidade compromete a participação estudantil. Esse resultado indica a necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação, bem como de maior articulação entre docentes e coordenações para incentivo à participação dos alunos. Adicionalmente, destaca-se o papel estratégico do corpo docente na ampliação da oferta de vagas de monitoria, por meio da identificação de disciplinas com maior demanda de apoio e da proposição de novas vagas, contribuindo para o fortalecimento dessa política acadêmica. Ressalta-se, ainda, que a impossibilidade de participação de alunos do primeiro período — em razão da exigência de já terem cursado a disciplina — pode impactar a percepção de acesso e engajamento inicial dos estudantes, o que reforça a necessidade de ações complementares de orientação acadêmica e incentivo à participação futura, garantindo maior compreensão sobre os critérios e benefícios da monitoria ao longo da trajetória acadêmica.

Quanto ao NADI (empregabilidade), o resultado em Aperfeiçoamento revela baixa percepção discente sobre as ações relacionadas à inserção no mercado de trabalho, como divulgação de vagas, orientação profissional e acompanhamento de estágios não obrigatório. Esse

cenário aponta para a necessidade de ampliar a visibilidade e a efetividade dessas ações, aproximando-as do cotidiano acadêmico e das demandas reais dos estudantes, especialmente por meio de integração com as disciplinas e eventos institucionais.

De forma geral, observa-se que as fragilidades identificadas não se restringem à inexistência das políticas, mas à sua baixa visibilidade, articulação e apropriação pelos discentes. A ausência de integração entre essas ações contribui para a percepção global em Aperfeiçoamento, indicando que os serviços são percebidos de forma fragmentada e não como uma política institucional estruturada de apoio ao estudante.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se a reestruturação das ações de acolhida, com planejamento institucional integrado e acompanhamento sistemático dos ingressantes. Sugere-se a reformulação das estratégias de nivelamento, com maior flexibilidade e inserção no contexto das disciplinas. No caso da monitoria, recomenda-se a ampliação da divulgação e o fortalecimento do papel docente na mobilização dos estudantes. Para o NADI, indica-se a intensificação das ações de empregabilidade, com maior integração ao percurso formativo e ampliação dos canais de comunicação.

Por fim, recomenda-se o monitoramento contínuo desses indicadores, com definição de metas específicas por ação, visando à elevação progressiva das classificações NPS e à consolidação de uma política de atendimento ao discente mais efetiva, integrada e alinhada às necessidades do público acadêmico.

4.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Os resultados evidenciam um cenário institucional consolidado quanto às ações de formação, capacitação e desenvolvimento profissional, com reconhecimento consistente por parte dos segmentos avaliados, especialmente no que se refere ao corpo docente e às condições institucionais de crescimento profissional.

O segmento Docente atribui classificação em Excelência tanto à formação continuada quanto às condições institucionais para o desenvolvimento profissional, indicando elevado grau de satisfação com as oportunidades ofertadas pela Instituição. Esse resultado demonstra alinhamento entre as políticas institucionais e as demandas pedagógicas, além de evidenciar que os investimentos realizados têm impacto direto na qualificação da prática docente.

No segmento Técnicos-Administrativos, observa-se também avaliação em Excelência quanto às condições de desenvolvimento profissional, o que reforça a percepção de um ambiente institucional favorável ao crescimento e à valorização dos colaboradores. Contudo, a contribuição

dos cursos e treinamentos para o desempenho das atividades é classificada como Qualidade, indicando que, embora as ações formativas sejam reconhecidas, ainda há espaço para maior aderência às necessidades específicas desse segmento.

A análise desses resultados indica que a Instituição possui políticas de pessoal estruturadas e efetivas, com destaque para a formação docente e para as condições gerais de desenvolvimento profissional. Como ponto de atenção, observa-se a necessidade de maior direcionamento das ações de capacitação voltadas aos Técnicos-Administrativos, de modo a garantir maior aplicabilidade prática e alinhamento com as demandas operacionais do cotidiano institucional.

De forma sintética, destaca-se como principal potencialidade a predominância da classificação em Excelência, evidenciando consolidação das políticas de desenvolvimento profissional, e como aspecto a ser aprimorado a necessidade de qualificação das ações formativas destinadas aos Técnicos-Administrativos, ainda percebidas como Qualidade.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se a manutenção das políticas de formação continuada já consolidadas, especialmente aquelas voltadas ao corpo docente, e o fortalecimento das estratégias de capacitação direcionadas aos Técnicos-Administrativos, com base em diagnóstico periódico de necessidades formativas. Sugere-se, ainda, a avaliação sistemática do impacto das capacitações realizadas, visando assegurar maior efetividade das ações e promover a elevação progressiva das classificações NPS nos próximos ciclos avaliativos.

Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Os resultados evidenciam elevado nível de consolidação dos serviços de apoio institucional, especialmente sob a perspectiva do segmento docente, ao mesmo tempo em que indicam oportunidades de aprimoramento na percepção dos Técnicos-Administrativos quanto a alguns setores estratégicos.

O segmento Docente atribui classificação em Excelência a todos os indicadores avaliados, incluindo o atendimento do DTI, RH, Recursos Pedagógicos, apoio aos laboratórios didáticos e comunicação entre os setores. Esse resultado demonstra forte alinhamento entre as demandas acadêmicas e os serviços institucionais de suporte, evidenciando que os setores administrativos atendem de forma eficaz às necessidades do processo de ensino.

No segmento Técnicos-Administrativos, observa-se avaliação em Excelência quanto à comunicação entre os setores, indicando percepção positiva da integração institucional e dos fluxos internos de trabalho. Por outro lado, os serviços prestados pelo DTI, RH e Recursos Pedagógicos são classificados como Qualidade, evidenciando que, embora esses setores funcionem adequadamente, ainda há espaço para aprimoramento, especialmente no que se refere à agilidade, clareza dos processos e alinhamento às necessidades operacionais desse segmento.

A análise desses resultados indica que a Instituição apresenta estrutura organizacional eficiente e bem avaliada, com destaque para a integração intersetorial. Contudo, a diferença de percepção entre docentes e técnicos-administrativos sugere a necessidade de ajustes nos serviços de apoio interno, de modo a garantir maior uniformidade na qualidade percebida entre os segmentos.

De forma sintética, destaca-se como principal potencialidade a avaliação em Excelência atribuída pelo segmento docente e à comunicação institucional entre os setores, e como ponto de atenção os serviços de suporte avaliados como Qualidade pelos Técnicos-Administrativos.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se a manutenção das boas práticas institucionais já consolidadas, bem como a realização de diagnóstico específico junto aos Técnicos-Administrativos para identificação de demandas e pontos críticos nos atendimentos do DTI, RH e Recursos Pedagógicos. Sugere-se, ainda, o aprimoramento dos fluxos de atendimento, com definição de prazos, padronização de procedimentos e fortalecimento da comunicação interna.

Por fim, indica-se o monitoramento sistemático desses indicadores, visando à elevação progressiva das classificações NPS e à consolidação de uma gestão institucional cada vez mais eficiente, integrada e alinhada às necessidades de todos os segmentos.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Os resultados evidenciam percepção positiva e consolidada por parte dos segmentos internos mais diretamente envolvidos com a gestão institucional, ao passo que indicam fragilidade na compreensão discente acerca dos aspectos relacionados à organização, investimento e sustentabilidade da Instituição.

Os segmentos Docente e Técnicos-Administrativos atribuem classificação em Excelência, demonstrando elevado grau de confiança na capacidade institucional de gestão, na manutenção da qualidade educacional e na realização de investimentos para o desenvolvimento contínuo. Esses resultados indicam que, sob a ótica interna, a Instituição apresenta organização sólida e políticas de gestão coerentes com suas demandas operacionais e acadêmicas.

Em contraste, o segmento Discente classifica esse indicador como Aperfeiçoamento, evidenciando percepção limitada quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de investimento institucional. Esse resultado não necessariamente reflete fragilidade na gestão, mas sugere insuficiência na comunicação e na transparência das ações institucionais voltadas ao planejamento, à aplicação de recursos e às melhorias implementadas.

A análise desses resultados aponta que a principal lacuna reside na assimetria informacional entre os segmentos, especialmente no que se refere ao acesso e à compreensão, por parte dos discentes, das estratégias de gestão e dos investimentos realizados pela Instituição.

A ausência de visibilidade desses aspectos tende a impactar negativamente a percepção discente, mesmo diante de um cenário institucional avaliado positivamente pelos demais segmentos.

De forma sintética, destaca-se como principal potencialidade a avaliação em Excelência atribuída pelos segmentos docente e técnico-administrativo, evidenciando solidez da gestão institucional, e como principal fragilidade a percepção discente em Aperfeiçoamento, indicando necessidade de ampliação da transparência e da comunicação institucional.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional voltadas ao corpo discente, com divulgação periódica e acessível das ações de planejamento, investimentos realizados e melhorias implementadas na Instituição. Sugere-se, ainda, a criação de espaços de diálogo e devolutiva que permitam maior compreensão sobre a gestão institucional, aproximando os estudantes dos processos decisórios e reforçando a transparência.

4.5. Eixo 5 - Infraestrutura

Dimensão 7 – Infraestrutura

Os resultados evidenciam, de modo geral, avaliação institucional positiva, com predominância de classificações em Excelência e Qualidade entre docentes e técnicos-administrativos, contrastando com percepções mais críticas por parte do segmento discente em itens específicos relacionados ao uso cotidiano dos espaços e serviços.

No que se refere às instalações administrativas, observa-se avaliação em Excelência, indicando reconhecimento consolidado quanto às condições estruturais, funcionais e de acessibilidade dos ambientes institucionais. Esse resultado demonstra adequação da infraestrutura às demandas operacionais e às diretrizes de inclusão, não sendo identificadas fragilidades nesse aspecto.

As salas de aula também apresentam avaliação favorável, com classificação em Excelência pelo segmento docente e Qualidade pelo segmento discente, evidenciando que os ambientes de ensino atendem às necessidades acadêmicas, ainda que existam oportunidades de aprimoramento sob a ótica dos estudantes.

Em relação ao auditório, aos espaços de convivência e alimentação e às instalações sanitárias, observa-se padrão recorrente de avaliação: enquanto docentes e técnicos-administrativos atribuem Excelência, o segmento discente classifica esses itens como Aperfeiçoamento. Esse cenário indica que, embora a infraestrutura seja considerada adequada em termos institucionais, há aspectos relacionados ao conforto, manutenção, funcionalidade e

experiência de uso que impactam diretamente a percepção dos estudantes, exigindo análise mais aprofundada.

No tocante aos laboratórios e cenários de práticas, os resultados são positivos, com avaliação em Excelência pelo segmento docente e Qualidade pelo segmento discente, evidenciando que a infraestrutura prática atende de forma satisfatória às demandas acadêmicas, sem indicação de fragilidades críticas.

No que se refere às bibliotecas, observa-se avaliação heterogênea. A biblioteca virtual apresenta desempenho consolidado, com classificação em Excelência pelo segmento docente e Qualidade pelo segmento discente. Por outro lado, a biblioteca física demanda atenção, sendo classificada como Aperfeiçoamento pelos discentes e Qualidade pelos docentes, indicando necessidade de atualização de acervo e possíveis melhorias nas condições de uso.

Em relação à infraestrutura tecnológica, observa-se novamente discrepância entre os segmentos. O Portal RM e a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA) são avaliados em Excelência pelo segmento docente, enquanto o segmento discente os classifica como Aperfeiçoamento, evidenciando dificuldades relacionadas à usabilidade, acesso ou suporte. Já os recursos tecnológicos utilizados no ambiente de trabalho são avaliados em Excelência pelos técnicos-administrativos, indicando adequação das ferramentas institucionais para as atividades operacionais.

De forma sintética, a Dimensão evidencia como principais potencialidades a solidez da infraestrutura institucional e a predominância de avaliações em Excelência por docentes e técnicos-administrativos. Como principal fragilidade, destaca-se a percepção discente em Aperfeiçoamento em itens relacionados à experiência de uso dos espaços físicos e sistemas tecnológicos, indicando necessidade de maior alinhamento entre a qualidade ofertada e a experiência percebida.

Diante desse cenário, para o exercício de 2026, recomenda-se a realização de escuta qualificada junto ao corpo discente para identificação de aspectos específicos relacionados a conforto, manutenção, funcionalidade e usabilidade dos espaços e sistemas institucionais. Sugere-se o fortalecimento das rotinas de manutenção preventiva e corretiva, bem como a revisão dos fluxos de suporte aos sistemas acadêmicos e plataformas digitais.

Recomenda-se, ainda, a atualização contínua do acervo da biblioteca física e a ampliação de ações de orientação quanto ao uso integrado dos recursos digitais. No campo tecnológico, indica-se a oferta de capacitações direcionadas aos discentes, com foco na utilização dos sistemas institucionais. Por fim, destaca-se a importância do monitoramento sistemático desses indicadores, com vistas à elevação progressiva das classificações NPS e ao aprimoramento da experiência acadêmica nos próximos ciclos avaliativos.



5

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Eixo	Dimensão	Aspecto Avaliado	Meta Institucional	Principais Medidas
Eixo 1	Dimensão 8	Funcionamento da CPA, utilização dos resultados da autoavaliação e cultura avaliativa	Fortalecer a cultura de avaliação institucional e ampliar a utilização dos resultados da CPA no planejamento institucional	Ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação; Realizar devolutivas institucionais periódicas; Integrar os resultados da CPA ao planejamento estratégico e aos planos de ação dos setores
Eixo 2	Dimensão 1	Alinhamento entre missão institucional, planejamento estratégico e ações institucionais.	Fortalecer a transparência e a comunicação institucional sobre planejamento estratégico e gestão institucional.	Ampliar a divulgação e integração das ações do NEI (Núcleo de Empreendedorismo e Inovação) ao cotidiano acadêmico; Ampliar as campanhas institucionais e práticas formativas voltadas à promoção da diversidade; Aprimorar o planejamento e ampliar a discussão sobre a finalidade e relevância das atividades interdisciplinares e transversais.
	Dimensão 3	Ações de impacto social e inclusão.	Ampliar ações institucionais voltadas à responsabilidade social e inclusão.	Incentivar projetos de responsabilidade social; Fortalecer as ações de comunicação interna acerca das políticas de inclusão já existentes; Realizar o monitoramento contínuo das condições de acessibilidade física.
Eixo 3	Dimensão 2	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	Fortalecer a integração entre as atividades acadêmicas e ampliar a participação discente em projetos institucionais.	Ampliar divulgação de programas de iniciação científica e extensão; Estimular a participação discente em projetos acadêmicos; Fortalecer eventos científicos institucionais.
	Dimensão 4	Divulgação das ações institucionais e comunicação externa.	Ampliar a visibilidade institucional e o acesso às informações acadêmicas.	Fortalecer estratégias de comunicação digital direcionadas ao público discente, Reavaliação dos fluxos de atendimento da Ouvidoria.

	Dimensão 9	Apoio acadêmico, psicopedagógico e empregabilidade.	Fortalecer as políticas de apoio ao estudante e ampliar a divulgação dos serviços institucionais.	Ampliar divulgação dos editais de nivelamento e monitoria; Fortalecer ações do NADI e NAPSÍ; Ampliar os programas de empregabilidade e orientação acadêmica.
Eixo 4	Dimensão 5	Formação continuada e desenvolvimento profissional de docentes e técnicos-administrativos.	Aprimorar programas institucionais de capacitação e valorização profissional.	Reavaliar o planejamento das ações de formação continuada, com levantamento de necessidades formativas específicas junto aos segmentos; Ampliar a comunicação sobre oportunidades de capacitação e desenvolvimento.
	Dimensão 6	Funcionamento dos setores administrativos e comunicação interna.	Aprimorar os fluxos de atendimento e fortalecer a comunicação institucional.	Revisar fluxos de atendimento dos setores administrativos; Implementar protocolos de resposta; Fortalecer comunicação intersetorial.
	Dimensão 10	Gestão financeira e sustentabilidade institucional.	Fortalecer a transparência e o planejamento financeiro institucional.	Ampliar a divulgação das ações de planejamento financeiro; Fortalecer os investimentos institucionais.
Eixo 5	Dimensão 7	Estrutura acadêmica, tecnológica e acessibilidade	Garantir manutenção e modernização contínua da infraestrutura institucional	Realizar manutenção preventiva dos espaços acadêmicos; Atualizar equipamentos laboratoriais; Monitorar continuamente as condições de acessibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada pesquisa de autoavaliação institucional são construídos novos conhecimentos e reflexões a respeito dos modelos e processos acadêmicos e administrativos. A análise dos resultados das avaliações internas, das avaliações externas, dos indicadores de qualidade e da ouvidoria, fornecidos pelo ponto de vista de diferentes atores envolvidos na educação, permitem melhor compreensão dos aspectos globais institucionais a partir da articulação com as metas e ações propostas no PDI, sempre balizado pelo perfil e identidade da Instituição. Desta forma, busca-se um contínuo aperfeiçoamento das práticas educacionais, da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. Culturalmente o processo de autoavaliação não faz parte da história prévia educacional da maioria dos sujeitos envolvidos, fato este que demanda da CPA grande esforço para traçar estratégias de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe continuamente da pesquisa, aproprie-se dos resultados, conscientize-se da importância da autoavaliação e acompanhe as ações propostas para as melhorias contínuas da Instituição, possibilitando o melhor desenvolvimento das atividades de educação e ofertando para as comunidades interna e externa novas oportunidades de emprego, de atendimento com serviços especializados, espaços de lazer e cultura, sempre sustentado no respeito ao meio ambiente e à diversidade, impactando na economia local.

Este manuscrito refere-se ao primeiro relatório parcial e foi redigido em conformidade com o roteiro para relatório de autoavaliação institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, apresentando os resultados do processo de autoavaliação referentes ao ano de 2025, dando continuidade ao ciclo de avaliação, análise, reflexão, reestruturação, aplicação e de formulação de ações que visem o aprimoramento dos serviços ofertados e o cumprimento da missão Institucional.

Manaus, 13 de março de 2026.


Prof. Me. Daniel Barros Fagundes
Presidente da CPA